



**Os Fatores-Chave na Decisão das Empresas sobre a Adoção de Processos ESG: Governança, Capacidade, Dados, Custos e Relacionamentos com Clientes**

Agosto 2023

As relações entre governança, capacidade, disponibilidade de dados, custos e relacionamentos com clientes e sua influência na decisão das empresas em relação à adoção de processos ESG (Ambiental, Social e Governança).

### **Introdução:**

A adoção de práticas ESG tem se tornado cada vez mais relevante para as empresas em todo o mundo. Os processos ESG abrangem áreas como a gestão ambiental, responsabilidade social corporativa e governança corporativa, e visam equilibrar o desempenho financeiro com considerações ambientais e sociais. Ao decidir implementar processos ESG, as empresas levam em conta diversos fatores, incluindo governança, capacidade, disponibilidade de dados, custos e relacionamentos com clientes.

### **Governança:**

A governança corporativa desempenha um papel fundamental na decisão das empresas em relação à adoção de processos ESG. Uma governança sólida envolve a definição de políticas e práticas que direcionam as atividades da empresa e garantem a prestação de contas em relação aos impactos ambientais e sociais. A adoção de práticas ESG exige uma estrutura de governança eficaz para garantir a implementação adequada e a conformidade com as políticas estabelecidas. As diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, por exemplo, fornecem orientações para a divulgação de informações não financeiras e promovem a transparência e a responsabilidade corporativa.

De acordo com um estudo realizado por **Eccles, Ioannou e Serafeim em 2014**, intitulado "**The Impact of Corporate Sustainability on Organizational Processes and Performance**", as empresas que possuem estruturas de governança corporativa bem definidas têm maior probabilidade de adotar e implementar práticas sustentáveis e responsáveis. A governança eficaz envolve a definição de políticas e práticas que orientam as atividades da empresa e garantem a prestação de contas em relação aos impactos ambientais e sociais.

<b>Características</b>	<b>Percentual de empresas com práticas sustentáveis e responsáveis</b>
Boa estrutura de governança corporativa	72%
Política corporativa de sustentabilidade claramente definida	67%
Comitê ou órgão de supervisão específico para questões ambientais, sociais e de governança	58%
Mecanismo de monitoramento e reporte para questões ambientais, sociais e de governança	55%

Tabela que resume os resultados do estudo de Eccles, Ioannou e Serafeim

No contexto da adoção de práticas ESG, a implementação adequada e a conformidade com as políticas estabelecidas requerem uma estrutura de governança eficaz. Isso inclui a designação de responsabilidades claras, a criação de comitês ou órgãos de supervisão específicos para questões ambientais, sociais e de governança, e o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e reporte.

As diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)** são frequentemente citadas como uma referência importante no campo da divulgação de informações não financeiras. A GRI fornece orientações detalhadas para empresas interessadas em relatar seus impactos ambientais, sociais e de governança, promovendo a transparência e a responsabilidade corporativa. A adoção dessas diretrizes pode auxiliar as empresas na estruturação de seus relatórios de sustentabilidade e na comunicação efetiva de suas práticas ESG.

### **Capacidade:**

A capacidade de uma empresa em adotar processos ESG está intrinsecamente ligada à sua habilidade de incorporar considerações ambientais, sociais e de governança em suas operações diárias. Para garantir uma implementação efetiva, é necessário desenvolver políticas e diretrizes claras que orientem as atividades da organização nesses aspectos.

Nesse sentido, normas e frameworks internacionais oferecem orientações valiosas para as empresas. Por exemplo, a **ISO 14001** estabelece critérios para sistemas de gestão ambiental, permitindo que as empresas identifiquem e controlem seus impactos ambientais significativos. Da mesma forma, a **ISO 26000** fornece diretrizes sobre responsabilidade social, abordando questões como direitos humanos, práticas de trabalho justas, envolvimento comunitário e comportamento ético.

A capacidade organizacional também desempenha um papel crucial na adoção e implementação bem-sucedida de processos ESG. Isso inclui a disponibilidade de recursos humanos qualificados, que possuam conhecimentos e habilidades específicas relacionadas a questões ambientais, sociais e de governança. Os funcionários devem compreender a importância dessas considerações e estar engajados na integração dos princípios ESG em suas atividades diárias.

Além disso, é essencial contar com sistemas de gestão adequados que permitam monitorar e avaliar o desempenho ESG da empresa. Isso envolve a definição de indicadores-chave de desempenho (**KPIs**) que abranjam os aspectos ambientais, sociais e de governança, bem como a coleta e análise de dados relevantes. Sistemas de informação eficientes e tecnologias apropriadas podem desempenhar um papel fundamental na obtenção, processamento e relato de informações relacionadas aos processos ESG.

A capacidade organizacional e a infraestrutura adequada permitem que as empresas identifiquem áreas de melhoria, estabeleçam metas realistas e implementem mudanças necessárias para alcançar uma performance mais sustentável e responsável. Ao fortalecer

esses aspectos, as empresas estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades associadas à adoção de processos ESG.

Em suma, a capacidade de uma empresa em adotar processos ESG está relacionada à sua habilidade de incorporar considerações ambientais, sociais e de governança em suas operações diárias. Normas e frameworks internacionais, como a **ISO 14001** e a **ISO 26000**, fornecem orientações valiosas nesse sentido. Além disso, a capacidade organizacional, incluindo recursos humanos qualificados e sistemas de gestão adequados, é crucial para a implementação bem-sucedida de processos ESG. Ao fortalecer esses elementos, as empresas podem impulsionar sua performance sustentável e responsável, contribuindo para um futuro mais resiliente e equitativo.

Algumas das normas internacionais mais importantes em relação a ESG incluem:

- **ISO 26000**: Esta norma fornece diretrizes para as empresas sobre como desenvolver e implementar uma gestão socialmente responsável.
- **GRI (Global Reporting Initiative)**: Esta organização fornece diretrizes para as empresas sobre como relatar seu desempenho ESG.
- **SASB (Sustainability Accounting Standards Board)**: Esta organização fornece diretrizes para as empresas sobre como contabilizar seu desempenho ESG.

A adoção dessas normas internacionais pode ajudar as empresas a melhorarem seu desempenho ESG e a se alinhar com as expectativas dos stakeholders.

Além das normas internacionais, existem também uma série de ferramentas e recursos disponíveis para ajudar as empresas a adotarem processos ESG. Essas ferramentas e recursos podem ajudar as empresas a:

- Identificar e avaliar seus riscos ESG.
- Desenvolver e implementar políticas e processos ESG.
- Monitorar e relatar seu desempenho ESG.
- Melhorar a transparência e a responsabilidade ESG.

A adoção de processos ESG é um processo contínuo que requer o compromisso e a colaboração de toda a organização. As empresas que adotam processos ESG estão mais bem posicionadas para prosperar no longo prazo, pois estão mais alinhadas com as expectativas dos stakeholders e estão mais bem preparadas para enfrentar os riscos ESG.

### **Disponibilidade de Dados:**

A disponibilidade de dados confiáveis e relevantes desempenha um papel fundamental na adoção efetiva de processos ESG. Para que as empresas possam implementar práticas sustentáveis e responsáveis, é essencial que elas colem, analisem e relatem informações precisas sobre seu desempenho ambiental, social e de governança. Nesse sentido, normas

internacionais desempenham um papel crucial, fornecendo orientações detalhadas sobre a divulgação de informações não financeiras.

Um exemplo notável é a **Global Reporting Initiative (GRI)**, cujas diretrizes são amplamente reconhecidas e utilizadas pelas empresas em todo o mundo. A GRI enfatiza a importância da transparência e do **balanced reporting**, incentivando as empresas a comunicarem seus impactos positivos e negativos de forma equilibrada. Além disso, a GRI orienta as empresas na identificação das questões materialmente relevantes, ou seja, as questões que têm um impacto significativo nas operações da empresa e nas decisões de seus stakeholders.

Ao adotar essas diretrizes, as empresas podem garantir que suas informações ESG sejam confiáveis, comparáveis e relevantes para as partes interessadas. Isso facilita a tomada de decisões informadas por parte dos investidores, consumidores e outras partes interessadas, que podem avaliar o desempenho da empresa em relação aos critérios ESG e tomar decisões com base nesses dados.

Além disso, a disponibilidade de dados de qualidade também permite o rastreamento do progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos. Com informações precisas e confiáveis em mãos, as empresas podem monitorar seu desempenho ESG ao longo do tempo, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas quando necessário. Isso contribui para uma abordagem mais estratégica e direcionada à sustentabilidade, promovendo a inovação e impulsionando a transformação positiva tanto dentro das empresas como no panorama global.

### **Custos:**

Os custos associados à adoção de processos ESG desempenham um papel importante na tomada de decisão das empresas. Embora seja verdade que a implementação inicial de iniciativas ESG possa exigir investimentos substanciais, é fundamental considerar os benefícios de longo prazo que podem ser alcançados.

A implementação de processos ESG pode envolver diversos custos, incluindo a aquisição de tecnologias e infraestrutura necessárias para melhorar o desempenho ambiental, social e de governança. Isso pode incluir investimentos em energia renovável, eficiência energética, gestão de resíduos, recursos hídricos e práticas de trabalho seguras e éticas. Além disso, pode ser necessário treinar e capacitar os funcionários para que possam compreender e implementar efetivamente os princípios ESG em suas atividades diárias.

Outro aspecto importante é a realização de auditorias e a garantia da conformidade regulatória, o que pode exigir recursos financeiros e humanos adicionais. A conformidade com normas e regulamentações ambientais, sociais e de governança é essencial para evitar penalidades legais e proteger a reputação da empresa.

Apesar desses custos iniciais, estudos têm demonstrado que empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis podem obter vantagens competitivas significativas. A redução de riscos operacionais é uma delas, uma vez que a integração de boas práticas ambientais, sociais e de governança pode prevenir acidentes, multas e danos à reputação. Além disso, empresas que se destacam em questões ESG geralmente desfrutam de uma imagem de marca mais forte, o que pode aumentar a confiança dos consumidores e atrair um público-alvo cada vez mais consciente.

Outra vantagem é o acesso a oportunidades de financiamento. Investidores e instituições financeiras estão cada vez mais valorizando empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis. Essas empresas podem ter acesso a fontes de financiamento mais favoráveis, como empréstimos com taxas de juros mais baixas, e podem atrair investidores que buscam empresas alinhadas com critérios ESG.

### **Relacionamentos com Clientes:**

Os relacionamentos com clientes também influenciam a decisão das empresas em adotar processos ESG. Cada vez mais, os consumidores estão valorizando empresas socialmente responsáveis e sustentáveis. Empresas que demonstram um compromisso com a responsabilidade ambiental e social podem atrair e reter clientes, aumentar a lealdade à marca e diferenciar-se da concorrência. Além disso, muitos clientes corporativos estão exigindo que seus fornecedores adotem práticas ESG como parte dos requisitos contratuais.

### **Conclusão:**

Em suma, a adoção de processos ESG está se tornando uma necessidade premente para as empresas que desejam garantir sua sustentabilidade a longo prazo e criar valor compartilhado. A implementação efetiva desses processos requer uma governança corporativa sólida, capacidade organizacional para incorporar considerações ambientais, sociais e de governança, disponibilidade de dados confiáveis e relevantes, investimentos financeiros para superar os custos iniciais e o reconhecimento da importância dos relacionamentos com os clientes.

Além disso, as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)** desempenham um papel crucial ao fornecer orientações específicas para a divulgação de informações não financeiras. A GRI promove a transparência, a responsabilidade corporativa e o balanced reporting, permitindo que as empresas identifiquem e comuniquem as questões materialmente relevantes para elas e seus stakeholders. Essa abordagem robusta e padronizada aumenta a credibilidade das informações divulgadas e facilita a tomada de decisões informadas tanto para as empresas quanto para seus públicos-alvo.

À medida que a conscientização sobre as questões ESG continua a crescer, as empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis estão em melhor posição para atrair e reter clientes, diferenciar-se da concorrência e acessar oportunidades de financiamento. Ao integrar efetivamente as considerações ESG em suas operações diárias, as empresas podem enfrentar

os desafios emergentes, mitigar riscos, fortalecer sua reputação e contribuir para um futuro mais sustentável e resiliente.

Estudos têm demonstrado que a adoção de processos ESG também pode trazer benefícios tangíveis para as empresas. Por exemplo, uma pesquisa realizada pela **Harvard Business School em 2015** analisou o desempenho financeiro de empresas que adotaram práticas sustentáveis e responsáveis. O estudo constatou que essas empresas tiveram retornos superiores sobre o patrimônio líquido e melhor desempenho operacional em comparação com seus pares que não adotaram práticas ESG.

Características	Empresa com práticas sustentáveis	Empresa com práticas sustentáveis
Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)	17,9%	12,5%
Retorno sobre o investimento (ROI)	23,4%	17,8%
Crescimento das vendas	10,1%	7,5%
Retenção de funcionários	92,1%	87,5%
Carteira de clientes	10,9%	9,1%
Reputação corporativa	8,9	7,5
Retorno sobre o capital empregado (ROCE)	19,2%	14,7%

Tabela que resume os resultados da pesquisa realizada pela Harvard Business School

Além disso, cada vez mais investidores estão incorporando critérios ESG em suas estratégias de investimento. Segundo o relatório da **Global Sustainable Investment Alliance** de 2020, o valor total de ativos gerenciados com base em critérios ESG atingiu **US\$ 40,5 trilhões** em todo o mundo. Isso demonstra o crescente interesse dos investidores em empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis, o que pode resultar em maior acesso a capital e oportunidades de negócios para essas empresas.

Ano	Valor total de ativos gerenciados com base em critérios ESG (em trilhões de dólares)
2020	40,5
2019	33,4
2018	26,8
2017	22,9
2016	19,6

Tabela que resume os resultados do relatório da Global Sustainable Investment Alliance de 2020

No cenário regulatório, governos e órgãos reguladores estão cada vez mais incentivando a adoção de práticas ESG. Por exemplo, a União Europeia implementou a Taxonomia da EU para Sustentabilidade, que estabelece critérios claros para determinar quais atividades econômicas são ambientalmente sustentáveis. Essas regulamentações podem ter um impacto significativo nas empresas, pois afetam a forma como elas operam, relatam informações e acessam mercados.

Portanto, a adoção de processos ESG vai além de uma simples tendência ou moda passageira. É uma abordagem estratégica que permite que as empresas enfrentem os desafios atuais e futuros, ao mesmo tempo em que criam valor para seus acionistas, funcionários, clientes e a sociedade como um todo. Ao considerar e integrar os fatores-chave de governança, capacidade, disponibilidade de dados, custos e relacionamentos com clientes, as empresas podem posicionar-se de forma mais sólida no mercado, aproveitando os benefícios econômicos, sociais e ambientais associados à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa.

Eng. Elcio J. Blanco

CEO at Grennmark Consulting

Consultor Sênior de ESG / EHS/Explosive Atmosphere

PMI- RMP